

Nome: _____ Idade: _____

1. Cronometre a leitura abaixo e circule a última palavra lida em 1 minuto.

A Infância

O berço em que, adormecido,
Reposa um recém-mascido,
Sob o cortinado e o véu,
Parece que representa,
Para a mamãe que o acalenta,
Um pedacinho do céu.

Que júbilo, quando, um dia,
A criança principia,
Com tombos, a engatinhar...
Quando, agarrada às cadeiras,
Agita-se horas inteiras
Não sabendo caminhar!

Depois, a andar já começa,
E pelos móveis tropeça,
(Quer correr, vacila, cai...
Depois, a boca entreabrindo,
Vai pouco a pouco sorrindo,
Dizendo: mamãe... papai...

Vai crescendo. Forte e bela,
Corre a casa, tagarela,
Tudo escuta, tudo vê...
Fica esperta e inteligente...
E dão-lhe, então, de presente
Uma carta de A.B.C...

Olavo Bilac

2. Faça uma cópia do texto em letra cursiva:

C infância

O berço em que, adormecido,
Repousa um recém-nascido,
Sob o cortinado e o véu,
Parece que representa,
Para a mamãe que o acalenta,
Um pedacinho do céu.

[illegible]

3. Circule a sílaba tônica das palavras destacadas em vermelho.

A infância

O berço em que, *adormecido*,

Repousa um *recém*-mascido,

Sob o *cortinado* e o réu,

Parece que representa,

Para a mamãe que o *acalenta*,

Um pedacinho do *céu*.

4. Separe as sílabas das palavras abaixo:

berço		pedacinho	
repousa		infância	
sob		céu	
mamãe		recém	

5. Classifique os encontros vocálicos como ditongo, tritongo ou hiato:

a) céu → _____

b) chuva → _____

c) sa-ú-de → _____

d) igual → _____

e) Uruguai → _____

6. Organize as seguintes palavras em ordem alfabética:

ímpio - pecador - escarnecedor - lei - meditar - justo -
ribeiro - moinha - perecer - árvore

1.	6.
2.	7.
3.	8.
4.	9.
5.	10.

7. Leia o poema em voz alta. Depois, responda o questionário abaixo:

O Trabalho Olavo Bilac

Tal como a chuva caída
Fecunda a terra, no estio,
Para fecundar a vida
O trabalho se inventou.

É preciso, desde a infância,
Ir preparando o futuro;
Para chegar à abundância,
É preciso trabalhar.

Feliz quem pode, orgulhoso,
Dizer: " Nunca fui vadio:
E, se hoje sou venturoso,
Devo ao trabalho o que sou! "

Não nasce a planta perfeita,
Não nasce o fruto maduro;
E, para ter a colheita,
É preciso semear...

A. Quantas estrofes compõem esse poema?

R: _____

B. Qual é o tipo dessas estrofes?

R: _____

8. Separe as sílabas e classifique os versos pelo número de sílabas poéticas

Os Lusíadas
Canto 1

Com armas e os barões assinalados,

/ / / / / / / / / / / / / / - _____

Que da ocidental praia Lusitana,

/ / / / / / / / / / / / / / - _____

Por mares nunca de antes navegados,

/ / / / / / / / / / / / / / - _____

Passaram ainda além da Taprobana,

/ / / / / / / / / / / / / / - _____

Em perigos e guerras esforçados,

/ / / / / / / / / / / / / / - _____

Mais do que prometia a força humana,

/ / / / / / / / / / / / / / - _____

E entre gente remota edificaram

/ / / / / / / / / / / / / / - _____

Novo Reino, que tanto sublimaram;

/ / / / / / / / / / / / / / - _____